

Editorial

TÍTULO: A Química no Antropoceno

O impacto ambiental proporcionado pelo Homem ao planeta Terra é indiscutível.¹ Porém, o significado dele pode ser interpretado de diferentes formas. Para alguns, o Antropoceno significa uma época onde a humanidade, através da ciência e da tecnologia, assume o controle sobre o planeta e seu destino.¹ Para outros, é uma demonstração dramática do poder de destruição do Homem.¹ Seria o Antropoceno apenas uma consequência da evolução da espécie humana através dos últimos 10.000 anos, ou uma Época geológica posterior à nova Idade Meghalayan,² ou uma consequência do modelo de produção e consumo das últimas décadas? Qual é o papel da Ciência em geral e da Química em particular na manutenção do equilíbrio do Sistema Terra? Qual é o papel dos pesquisadores e professores da área de Química na formação de uma consciência ambiental e na busca de soluções e alternativas ambientalmente seguras? Caberá aos Químicos Ambientais simplesmente se limitarem a analisar as diferentes espécies químicas dos elementos, investigar os processos geoquímicos e avaliar as transformações da matéria na natureza?³

Poucos cientistas discordam que as ações humanas têm mudado radicalmente o planeta Terra como um sistema integrado. Todavia, a designação formal do Antropoceno como uma nova Época na escala geológica vai além de seu contexto geológico e se torna uma decisão com importância histórica e simbólica. Independentemente da resposta encontrada, se faz necessário aprofundar no entendimento do Antropoceno e como a humanidade criou o “Planeta dos Humanos” e este novo tempo, para com isso compreender como o Homem se converteu em uma força da natureza e como o mundo em que vivemos se transformou e ainda irá se transformar no futuro.

É possível definir prioridades e compatibilizar um futuro mais justo, eliminando a pobreza, protegendo o meio ambiente e assegurando a paz e prosperidade, dentro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estipulados pela Organização das Nações Unidas, e ao mesmo tempo garantir a manutenção do equilíbrio do Sistema Terra dentro dos Limites Planetários. A humanidade tem a possibilidade de mudar suas atitudes para minimizar o impacto sobre a sua própria vida e a das outras espécies evitando eventos de extinções irreversíveis. As ciências, especialmente a Química, terão um papel fundamental na procura de alternativas. Desde o ponto de vista geológico, o Antropoceno apenas está começando e seu futuro é

incerto e difícil de imaginar. Desde o ponto de vista ecológico, manter a diversidade biológica e cultural, parece ser um dos grandes desafios que o Homem deverá enfrentar para garantir o equilíbrio do Sistema Terra. A Química permeia os grandes temas do Antropoceno e muito além de oferecer os métodos analíticos para as determinações estratigráficas que irão marcar formalmente o início do Antropoceno como Época geológica, se oferece como uma alternativa para viabilizar um futuro sustentável.

Graciela Arbilla de Klachquin,^a Cleyton Martins da Silva,^a
Wilson Thadeu do Valle Machado,^b Ricardo Soares^c

**Referências Bibliográficas**

¹ Sítio da Associação ((O)) Eco. Vídeo: O que é o Antropoceno? por Graciela Arbilla. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/video-o-que-e-o-antropoceno-por-graciela-arbilla/>. Acesso em: 02 janeiro 2019.

² Sítio do Museu do Amanhã. A idade Meghalayan: um passo à frente para o Antropoceno? Disponível em: <https://museudoamanha.org.br/pt-br/idade-meghalayan-um-passo-a-frente-para-o-antropoceno>. Acesso em: 02 janeiro 2019.

³ Soares, R.; Machado, W. Química Ambiental: Análise de Especificação, Processos e Transformações na Natureza. *Revista Virtual de Química* **2017**, 9, 1799. [CrossRef]

^a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Físico-Química, Instituto de Química, CEP 21941-909 Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

E-mail: gracielaiq@gmail.com; martins.cleyton@gmail.com

^b Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Outeiro São João Batista, s/ n., CEP 24020-141, Centro, Niterói-RJ, Brasil.

E-mail: wvmachado@yahoo.com.br

^c Instituto Estadual do Ambiente, Avenida Venezuela 110, CEP 20081-312, Saúde, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

E-mail: ricardo-soaresuff@yahoo.com.br

Capa: Esta obra é de autoria de Isabel de Jesus (MG, SP) intitulada “Cupinzeiro” (1990), aquarela s/ cartão. 50 cm x 35 cm. Coleção particular Etelvino Bechara.

DOI: [10.21577/1984-6835.20180110](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20180110)